

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

55ª Legislatura - 2ª Sessão Legislativa Ordinária

**SUBCOMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A TRATAR DE TEMAS
RELACIONADOS AO USO DE FÁRMACOS EXPERIMENTAIS PARA O
TRATAMENTO DE DOENÇAS GRAVES OU RAFAS**

REQUERIMENTO N.º , DE 2016

Requer a realização de visita ao laboratório de Cravinhos (SP) com a finalidade de pedir informações a respeito dos avanços no estudo e produção da substância fosfoetanolamina.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de **visita ao laboratório de Cravinhos** (SP) com a finalidade de pedir informações a respeito dos avanços no estudo e produção da substância fosfoetanolamina.

JUSTIFICATIVA

O Governo do estado de São Paulo, por meio do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), conta com um projeto de pesquisa para testar a fosfoetanolamina sintética para o tratamento do câncer. Os testes para comprovar a eficácia da fosfoetanolamina sintética, substância que teria suposta capacidade de curar o câncer, devem ser realizados em cinco hospitais da rede estadual de São Paulo, com a participação de até mil pacientes na pesquisa, segundo declarações em veículos jornalísticos do secretário estadual da Saúde, David Uip.

Nas próximas semanas os supostos efeitos benéficos da fosfoetanolamina sintética, que vem sendo usada há mais de duas décadas sem aval científico como uma tentativa de tratar o câncer, começam a ser definitivamente postos à prova em dois estudos clínicos independentes.

Até agora, o laboratório de Cravinhos recebeu permissão somente para produzir o princípio ativo e entregá-lo à Fundação para o Remédio Popular (Furp), que deve encapsular a substância e repassar ao Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). O Icesp, por sua vez, será responsável pela distribuição das pílulas aos hospitais que farão o estudo clínico pelos próximos seis meses.

O primeiro lote com 35 quilos da fosfoetanolamina já foi entregue à Furp e deve se transformar em 70 mil cápsulas. Desse modo, faz-se necessário o conhecimento específico das ações movidas pelo laboratório de Cravinhos, assim como possíveis resultados preliminares acerca da efetividade da substância fosfoetanolamina.

Sala das Sessões, em de junho de 2016.

Deputada Arlindo Chináglio
PT/SP